

EDITORIAL

Quando a Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade foi criada – há mais de 10 anos – os objetivos eram simples: levar ao Brasil, e quem sabe ao mundo, mais sobre a produção científica da área química, farmacêutica e biológica. Havia (e ainda há) um sonho de uma sociedade livre, ou pelo menos mais segura, do risco químico, toxicológico e ambiental. Havia (e continua havendo) uma necessidade em se partilhar o conhecimento científico no país, dando voz a pesquisadores de universidades e empresas para a divulgação de seus trabalhos, estes, muitas vezes desprezados pela grande parte da nossa sociedade, mas que possuem um impacto gigantesco no nosso dia-a-dia, na nossa segurança, e na construção do nosso futuro.

Com o passar dos anos, a Revinter passou por muitas mudanças, seja em seu corpo editorial, em sua gestão, em seus avaliadores, e até mesmo em seus suportes. Porém, o que jamais mudou foi essa visão que construiu e moldou a revista.

Vivemos em uma era tecnológica, assustadora e bela, que nos recompensa com maravilhas, e nos castiga com as mesmas bençãos modernas. Muitos, outrora, disseram que a ciência estava fadada ao esquecimento, ou pelo menos a reclusa com a popularização dos mecanismos de busca. Para que periódicos científicos, quando tudo se descobre ao alcance de um clique?

Porém, iniciativas como a Revinter, carregadas de sonhos com um mundo mais informado e seguro, com as crenças nos pesquisadores nativos, e com a visão de expansão para outros países é o que faz com que Brasil continue mostrando-se relevante perante as outras grandes nações.

Somos um país em constante crescimento (há hora de parar?) que muitas vezes tropeçamos, caímos, damos volta, andamos para trás, corremos para frente, mas o que nunca ninguém pode dizer é que desistimos. Somos persistentes - inclusive - sendo até nosso maior defeito: o quanto jamais largamos o osso, insistimos, resistimos, e somos honrados com vitórias graças a essa teimosia (mesmo que as derrotas também venham junto).

Com mais de dez anos de publicação a Revinter se honra de ser uma mistura de tudo isso: do Brasil, da ciência, de seus pesquisadores e dos sonhos que traçamos. Não somos grandes, mas somos honrosos, determinados e ambiciosos; com *baby steps* indo em direção a dias gloriosos onde a pesquisa (e seus heróis) serão valorizados por todas as noites sem dormir nos laboratórios e bibliotecas.

Nos orgulhamos de sermos quem somos, da nossa revista, de nossos autores, de nossos avaliadores e nossos leitores. Vocês, que permanecem conosco, ansiosos pelos novos conhecimentos que se desdobram dessas páginas.

Sem saber qual futuro nos espera, persistimos e sonhamos, porque foi isso que nos trouxe até aqui, e é o que continuará nos levando.

Andrezza Catharina Camera,

29 de junho de 2019.